

Relatório da Administração - 1º Semestre 2012

1. APRESENTAÇÃO

1.1. DESENVOLVE SP – AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO PAULISTA

Com o início das atividades em março de 2009, a Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A. é parte integrante da administração indireta do Estado de São Paulo, que detém o controle acionário com 99,99% das ações.

Conhecida como Nossa Caixa Desenvolvimento, em novembro de 2011, iniciou-se o processo de mudança da marca, com a realização de duas pesquisas envolvendo empresários de cinco regiões do Estado. O resultado desse trabalho culminou na escolha da marca **Desenvolve SP – Agência de Desenvolvimento Paulista**.

A nova marca, aprovada pelos órgãos colegiados em abril/12, além de reforçar a vocação e o compromisso da instituição financeira com o crescimento econômico sustentável, busca construir uma nova identidade, forte e objetiva, alinhada à visão de desenvolvimento do Governo do Estado.

Com capital de R\$ 1 bilhão, totalmente integralizado, a Desenvolve SP é vinculada à Secretaria da Fazenda e atua de forma integrada com as entidades do governo estadual, constituindo-se num instrumento ágil e de grande importância para a implementação de políticas de desenvolvimento a nível regional e setorial da economia do Estado.

1.2. Missão, Visão, Valores

Missão
"Promover o desenvolvimento sustentável da economia paulista por meio de soluções financeiras."

Visão
"Ser reconhecida como instituição financeira de referência no desenvolvimento sustentável da economia paulista"

Valores
"Ética, transparência, excelência operacional, comprometimento com a sociedade"

1.3. Público Alvo

As linhas de financiamento da Desenvolve SP atendem as empresas instaladas e com sede no Estado de São Paulo, dos setores produtivos: indústria, comércio, agronegócio e serviços, com faturamento anual a partir de R\$ 360 mil.

As Prefeituras e os órgãos da administração direta e indireta dos municípios também fazem parte do público atendido pela Agência, por meio de linhas de financiamento específicas para o Setor Público.

2. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1. Desempenho nos Negócios

No 1º semestre de 2012, a DESENVOLVE SP desembolsou R\$ 175,5 milhões, 119% de crescimento, se comprado com o 1º semestre de 2011. Das 205 operações, 92% foram direcionadas para as pequenas e médias empresas.

Destacam-se os desembolsos para os projetos e investimentos com crescimento de 273%, se comparado com o 1º semestre de 2011, representando 68% dos desembolsos com recursos próprios neste semestre.

No total acumulado, a Desenvolve SP atingiu, em 30/06/12, o montante de R\$ 662 milhões de desembolso. Esses recursos beneficiaram 750 empresas de 181 cidades diferentes.

O setor da indústria tem 64% de participação no desembolso, seguido pelo setor de serviços e comércio, com 18% e 10% respectivamente, e pelo governo, com 8% de participação.

O saldo em carteira totalizou R\$ 456,6 milhões em 30/06/12, um crescimento de 109%, se comparado com junho de 2011, e 35% se comparado com dezembro de 2011. Segundo dados do Banco Central do Brasil, o mercado de crédito para pessoa jurídica cresceu 7% no 1º semestre de 2012 e 17% nos últimos 12 meses.

Considerando o prazo de vencimento, a carteira está composta com 40% de operações com vencimento de até 01 ano e 60% acima de 01 ano e 84% da carteira está classificada nos *Ratings* "AA" e "A".

O índice de inadimplência, que é o montante de operações com atraso acima de 90 dias em relação ao total da carteira de crédito, registrado em 30/06/2012 foi de 2,09%. Abaixo da taxa nacional de 4,09% (maio/12), das operações de crédito para as pessoas jurídicas (Fonte: BACEN).

2.2. Linhas de Financiamento

A Desenvolve SP fechou o 1º semestre de 2012 com dezessete linhas de financiamento com recursos próprios, além das linhas do BNDES, onde a Agência se configura como agente repassador.

No 1º semestre de 2012, foram lançadas as seguintes linhas de financiamento:

- Linha Investimento Esportivo 2014 – Setor privado para hotéis e centros esportivos** – linha de financiamento para financiar projetos de investimentos voltados à construção, reforma e ampliação de instalações do ramo hoteleiro e esportivo, estabelecidas no Estado de São Paulo, a fim de prepará-las mais apropriadamente para a Copa do Mundo de 2014.
- Linha Investimento Esportivo 2014 – Setor Público** – linha de financiamento voltada para construção, reforma ou ampliação de centros esportivos públicos nos municípios integrantes da lista de cidades candidatas a serem sub-sedes, desde que os empreendimentos proporcionem a melhoria da infraestrutura para a recepção de turistas e eventuais seleções durante a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014.
- LRF – Linha Renova SP** – linha de financiamento, com taxa de juros subsidiada pelo Governo do Estado, voltada para incentivar a renovação da frota de caminhões com mais de 30 anos, contribuindo para a redução das emissões de gases de efeito estufa, aumento da segurança nas estradas e melhora da qualidade de vida dos profissionais de transporte rodoviário. Os beneficiários são os caminhoneiros autônomos e microempreendedores individuais que atuam como caminhoneiros.
- LIC - Linha de Financiamento à Comercialização – com recursos próprios** – linha destinada à aquisição de máquinas e equipamentos, veículos utilitários, caminhões e ônibus, novos nacionais e importados, e semi-novos nacionais, utilizando-se de convênios com fabricantes ou vendedores dos bens financiáveis que poderão atuar como garantidores das operações.

2.3. Novos parceiros e Contratos celebrados

No primeiro semestre de 2012, foi celebrado o convênio entre a Agência e o SEBRAE, para utilização do Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas – FAMPE.

Além disso, o Banco Italiano BIS - *Banca Infrastruttura Innovazione e Sviluppo*, integrante da *Corporate & Investment Banking Division do Banco Intesa San Paolo*, assinou um Acordo de Cooperação Mútua com a Agência de Desenvolvimento Paulista para apoiar (com financiamento ou com estruturação de modelos financeiros) projetos de Parcerias

Público-Privadas no Estado de São Paulo.

Ainda no primeiro semestre de 2012, foram assinados os termos de cooperação com a Associação Brasileira de Estilistas – ABEST, para oferecer linhas de crédito com juros baixos e longos prazos às empresas de moda associadas e com o SINDICAM - Sindicato dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens da Baixada Santista e Vale Do Ribeira.

3. DESEMPENHO FINANCEIRO

A Desenvolve SP registrou, no primeiro semestre de 2012, lucro líquido de R\$ 22,97 milhões.

Com Patrimônio Líquido de R\$ 1.029,81 milhões, o Retorno Anualizado sobre o PL Médio (ROAE), em 30/06/2012, é de 4,53%. O resultado bruto da intermediação financeira foi de R\$ 48,36 milhões, com uma despesa de R\$ 19,29 milhões, gerando resultado operacional de R\$ 29,07 milhões.

O total de ativos alcançou R\$ 1.173,02 milhões, em 30/06/2012, composto por 60,65% de Títulos Públicos Federais, 37,92% de Operações de Crédito, 0,54% de Operações Compromissadas lastreadas em Títulos Públicos Federais e 0,89% de outros Ativos.

Do montante destinado às operações de crédito, 73,49% provêm de recursos próprios e 26,51% de recursos repassados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e pela Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME).

4. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Pautada em seus valores: ética, transparência, excelência operacional e comprometimento com a sociedade, em abril foi instituído o Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, que tem como objetivo garantir o amplo acesso às informações por qualquer cidadão.

Em maio, a Desenvolve SP lançou, em seu site, uma página dedicada à transparência, onde estão disponibilizadas as informações de interesse público, relacionadas à atuação da Instituição, em consonância com a Lei Federal nº 12.527/2011 e o Decreto Estadual nº 58.052/2012, que regula o acesso à informação previsto na Constituição Federal.

www.desenvolvesp.com.br/transparência

5. GESTÃO DE PESSOAS

As políticas e práticas de gestão de pessoas primam pela promoção da diversidade, do desenvolvimento de competências e no alinhamento dos colaboradores à missão da Instituição.

Com um quadro de pessoal qualificado, a Desenvolve SP conta com 142 colaboradores ativos, sendo 64 homens e 78 mulheres.

Os graduados ocupam 99% do quadro, sendo 27% pós-graduados. A média da idade é de 36 anos e, dos 53 cargos comissionados, 34 são ocupados por mulheres.

6. PARTICIPAÇÃO EM FÓRUMS E FEIRAS

Focando a geração de negócios e a divulgação da Instituição e de suas linhas de financiamento, a Desenvolve SP participou de eventos em todo o Estado de São Paulo, entre eles: Salas de Créditos FIESP, Rodadas de Negócios CIESP, feiras, encontros com empresários e eventos de segmentos específicos.

	Nota	30.06.2012	30.06.2011		Nota	30.06.2012	30.06.2011
Ativo				Passivo			
Circulante		185.349	100.654	Circulante		71.346	51.285
Disponibilidades		-	1	Depósitos	8	5.017	1.736
Aplicações interfinanceiras de liquidez		6.299	7.099	Depósitos vinculados		5.017	1.736
Aplicações no mercado aberto		6.299	7.099	Obrigações por repasses do País			
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos				Instituições Oficiais	9	45.678	25.560
Carteira própria		971	366	BNDES		18.226	9.300
Operações de crédito	6	173.343	92.807	FINAME		27.452	16.260
Setor público		9.791	3.663	Outras obrigações	10	20.651	23.989
Setor privado		172.560	89.615	Cobrança e arrecadação de tributos		185	28
(Provisão para operações de crédito)		(9.008)	(471)	Obrigações sociais e estatutárias		7.801	15.151
Outros créditos	7	4.736	381	Obrigações fiscais e previdenciárias		7.338	6.534
Diversos		4.736	381	Diversos		5.327	2.276
Não circulante		986.020	1.019.052	Não circulante		71.867	45.977
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financ. derivativos	5	710.526	894.382	Obrigações por repasses do País			
Carteira própria		710.526	894.382	Instituições Oficiais	9	71.867	45.977
Operações de crédito	6	271.430	124.670	BNDES		16.147	5.022
Setor público		42.899	12.312	FINAME		55.720	40.955
Setor privado		231.349	113.062	Patrimônio líquido	12	1.029.810	1.023.098
(Provisão para operações de crédito)		(2.818)	(704)	Capital social		1.000.000	1.000.000
Outros créditos	7	4.064	-	Ações ordinárias - País		1.000.000	1.000.000
Diversos		4.064	-	Reservas de lucros		29.810	23.098
Permanente		1.654	654	Total do passivo		1.173.023	1.120.360
Investimentos		1.200	200				
Ações e cotas		1.200	200				
Imobilizado de uso		354	332				
Outras imobilizações de uso		436	372				
(Depreciações acumuladas)		(82)	(40)				
Intangível		100	122				
Outros ativos intangíveis		172	164				
(Amortização acumulada)		(72)	(42)				
Total do ativo		1.173.023	1.120.360				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	1º semestre de 2012	1º semestre de 2011
Receitas da intermediação financeira		57.421	60.165
Operações de crédito		22.456	11.273
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		34.965	48.892
Despesas da intermediação financeira		(9.057)	(2.019)
Operações de empréstimos e repasses		(2.628)	(1.410)
Provisão para operações de crédito		(6.429)	(609)
Resultado bruto da intermediação financeira		48.364	58.146
Outras receitas/despesas operacionais		(19.294)	(21.137)
Rendas de tarifas bancárias		1.427	710
Despesas de pessoal	11	(9.913)	(7.854)
Outras despesas administrativas	11	(7.669)	(10.759)
Despesas tributárias	11	(2.816)	(2.929)
Outras receitas operacionais		170	123
Outras despesas operacionais		(493)	(428)
Resultado operacional		29.070	37.009
Resultado não operacional		17	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		29.087	37.009
Imposto de renda e contribuição social	13	(5.202)	(7.733)
Provisão para imposto de renda		(6.112)	(5.682)
Provisão para contribuição social		(2.207)	(2.051)
Ativo fiscal diferido		3.117	-
Participações estatutárias no lucro		(913)	(886)
Lucro líquido		22.972	28.390
Juros sobre capital próprio	12	(13.936)	(15.115)
Lucro por ação (R\$)	12	0.02297	0.02839

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Reservas de lucros		Lucros ou prejuízos		Total
	Capital	Aumento	Especiais	prejuízos	
	realizado	de capital	Legal	de lucro	acumulados
Saldos em 01/01/2011	600.000	400.000	1.309	18.631	-
Homologação do Banco Central em 13/01/2011	400.000	(400.000)	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	28.390
Destinações:					
Reservas	-	-	1.419	1.739	(3.158)
Dividendos	-	-	-	-	(10.117)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(15.115)
Saldos em 30/06/2011	1.000.000	-	2.728	20.370	1.023.098
Mutações do período	400.000	(400.000)	1.419	1.739	-
Saldos em 01/01/2012	1.000.000	-	4.164	20.478	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	22.972
Destinações:					
Reservas	-	-	1.149	4.019	(5.168)
Dividendos	-	-	-	-	(3.868)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(13.936)
Saldos em 30/06/2012	1.000.000	-	5.313	24.497	1.029.810
Mutações do período	-	-	1.149	4.019	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	1º semestre de 2012	1º semestre de 2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre		22.972	28.390
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido		6.483	641
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		6.429	609
Depreciação e amortização		54	32
Lucro ajustado do semestre		29.455	29.031
Variação ativo/passivo		(23.090)	(400.200)
(Aumento)/redução em TVM		88.882	(369.352)
(Aumento)/redução operações de crédito		(119.613)	(34.683)
(Aumento)/redução outros créditos		(6.866)	310
Aumento/(redução) depósitos		1.098	(1.962)
Aumento/(redução) obrigações por empréstimos e repasses		16.386	(7.252)
Aumento/(redução) outras obrigações		(2.977)	12.739
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		6.365	(371.169)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de ações e cotas		(1.000)	-
Aquisição de imobilizado de uso		(25)	(61)
Aplicações no intangível		(9)	(16)
Caixa líquido das atividades de investimentos		(1.034)	(77)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Dividendos pagos/provisionados	12	(3.868)	(10.117)
Juros sobre o capital próprio pagos/provisionados	12	(13.936)	(15.115)
Caixa líquido das atividades de financiamentos		(17.804)	(25.232)
Aumento/(redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa		(12.473)	(396.478)
Modificação na posição de caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		19.743	403.944
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	7.270	7.466
Aumento/(redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa		(12.473)	(396.478)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras - Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 30 de junho de 2011

1 - Contexto operacional
A Nossa Caixa Desenvolvimento - Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A. é uma Instituição Financeira de Capital Fechado, constituída sob a forma de sociedade anônima de economia mista, pela Lei Estadual nº 10.853/2001 e regulamentada pelo Decreto nº 52.142/2007, sendo parte integrante da administração indireta do Estado de São Paulo.
As operações são regulamentadas pela Resolução CMN nº 2.828, de 30 de março de 2001, e alterações. A instituição iniciou suas atividades operacionais em 11 de março de 2009, após autorização de funcionamento do Banco Central do Brasil, obtida em 11 de fevereiro de 2009.
Sua missão é promover o desenvolvimento sustentável da economia paulista por meio de soluções financeiras. Podendo praticar operações através de recursos próprios e repasses de recursos captados no País e no exterior originários de:
i. Fundos governamentais;
ii. Orçamento estadual;
iii. Organismos e Instituições Nacionais e Internacionais de Desenvolvimento.
Também faz parte do objeto social a prestação de garantias, a prestação de serviços de consultoria e de agente financeiro, bem como a administração de fundos de desenvolvimento, observado o disposto no art. 35 da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000.

2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras
As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A apresentação dessas Demonstrações Financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro (COSIF).
Em 08/08/2012, a Diretoria Colegiada aprovou a conclusão das Demonstrações Financeiras da Nossa Caixa Desenvolvimento - Agência de Fomento do Estado de São Paulo.

3 - Alterações na Lei das S.A. (Lei nº. 6.404)
A Lei nº. 11.638, publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007 e complementada pela Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, alterou diversos dispositivos da Lei nº. 6.404 (Sociedade por Ações). Com vistas a regulamentar essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) editou diversos pronunciamentos contábeis de 2008 a 2010, alguns dos quais já foram revistos entre 2010 e 2011.
A normatização do Banco Central do Brasil editada até o momento considera: (a) tratamento do saldo das reservas de capital e da destinação dos lucros acumulados; (b) tratamento do ativo imobilizado e diferido; (c) reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (d) apresentação da demonstração do fluxo de caixa em substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos (e) tratamento de provisões, passivos e contingências contingentes; (f) divulgação sobre partes relacionadas; (g) evento subsequente ao período contábil a que se referem as demonstrações contábeis; (h) critérios e condições para mensuração, reconhecimento e divulgação de transações com pagamento baseado em ações, e (i) registro e evidenciamento de políticas contábeis, mudança de estimativa e retificações de erros.

4 - Principais práticas contábeis
a) Receitas e despesas
As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, com exceção das rendas provenientes das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, que serão registradas como receita efetiva, somente na data do seu recebimento.

b) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações em títulos e valores mobiliários de curto prazo, de alta liquidez, com vencimento igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento, que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.
Em 30 de junho de 2012, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim compostos:

	30.06.2012	30.06.2011
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.299	7.099
Títulos e valores mobiliários - Cotas de fundos de investimento	971	366
Caixa e saldos em bancos - Moeda nacional	-	1
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	7.270	7.466

c) Títulos e valores mobiliários
Os títulos e valores mobiliários que compõem a carteira própria foram registrados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os fundos de investimento são registrados pelo valor da cota divulgada pelo Administrador.
As agências de fomento estão dispensadas da aplicação da Circular Bacen nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, a qual estabelece que os títulos e valores mobiliários devem ser classificados dentro das seguintes categorias: títulos para negociação, disponíveis para a venda e mantidos até o vencimento, sendo que para as duas primeiras categorias deve ocorrer o ajuste ao valor de mercado.

d) Operações de crédito, obrigações por repasse e provisão para perdas em operações de crédito
d1. Operações de crédito e obrigações por repasse
As operações de crédito e as obrigações por repasse estão registradas ao valor do principal, incorporando rendimentos e encargos auferidos até a data do balanço, em razão da superior dos prazos. Não são apropriados rendimentos de operações de crédito com atraso igual ou superior a 60 dias, sendo apropriados somente por ocasião do efetivo recebimento dos valores em atraso.

d2. Provisão para perdas em operações de crédito
A classificação das operações de crédito e a constituição das respectivas provisões para perdas são efetuadas observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999.

d) Carteira por níveis de risco e prazos de vencimento
Operações em Curso Normal

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H
Parcelas Vencidas	258.675	125.229	35.040	20.623	671	3.604	227	-	1.435
01 a 30	7.292	4.657	721	440	69	113	10	-	68
31 a 60	7.731	5.253	846	242	57	108	10	-	74
61 a 90	8.443	5.346	1.005	361	56	129	9	-	73
91 a 180	23.865	14.935	3.607	1.090	68	542	28	-	210
181 a 360	48.212	25.971	7.308	2.493	39	550	51	-	393
Acima de 360	163.132	69.067	21.553	15.997	382	2.162	119	-	617
Parcelas Vencidas	-	751	129	218	-	25	-	-	28
01 a 30	-	751	129	46	-	25	-	-	16
31 a 60	-	-	-	-	-	-	-	-	12
Subtotal	258.675	125.980	35.169	20.841	671	3.629	227	-	1.463

Operações em Curso Anormal

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H
Parcelas Vencidas	-	-	-	-	239	1.232	1.984	-	1.274
01 a 30	-	-	-	-	4	34	180	-	426
31 a 60	-	-	-	-	1	58	178	-	221
61 a 90	-	-	-	-	1	55	175	-	118
91 a 180	-	-	-	-	14	90	505	-	341
181 a 360	-	-	-	-	28	169	835	-	77
Acima de 360	-	-	-	-	191	826	111	-	91
Parcelas Vencidas	-	-	-	-	4	347	281	-	4.583
01 a 30	-	-	-	-	-	41	140	-	435
31 a 60	-	-	-	-	-	61	40	-	443
61 a 90	-	-	-	-	4	37	3	-	455
91 a 180	-	-	-	-	-	176	98	-	1.388
181 a 360	-	-	-	-	-	32	-	-	1.862
Subtotal	-	-	-	-	243	1.579	2.265	-	5.857
Total	258.675	125.980	35.169	20.841	914	5.208	2.492	-	7.320

e) Constituição da provisão para operações de crédito por níveis de risco

Nível de Risco	% Provisão	Valor das Operações	Valor da Provisão	Provisão Adicional	Provisão Existente
AA	-	258.675	-	-	-
A	0,5	125.980	630	-	630
B	1,0	35.169	352	-	352
C	3,0	20.841	625	-	625
D	10,0	914	91	-	91
E	30,0	5.208	1.562	-	1.562
F	50,0	2.492	1.246	-	1.246
G	70,0	-	-	-	-
H	100,0	7.320	7.320	-	7.320
Total		456.599	11.826	-	11.826

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	30.06.2012	30.06.2011
Saldo Inicial	5.397	567
Provisão constituída	6.429	483
Provisão adicional	-	125
Saldo Final	11.826	1.175

g) Informações complementares
Créditos renegociados (a) 12.096
(a) Considera-se renegociação qualquer tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

7 - Outros créditos
Créditos tributários (Nota 13c) 4.964
Impostos e contribuições a compensar 2.802
Devedores diversos 664
Adiantamentos para despesas 370
Total 8.800

8 - Depósitos vinculados
Garantias de operações de crédito (a) 4.857
Garantias de fornecedores 160
Total 5.017

(a) Referem-se a recursos provenientes da liquidação de duplicatas ou contratos recebidos como garantias de operações de crédito, e que serão liberados ao cliente quando verificado o nível mínimo exigido de garantias para essas operações.

9 - Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais
As obrigações por repasses do país referem-se a recursos captados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e a Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME, com vencimentos mensais e encargos financeiros conforme tabela abaixo.

Programa	Encargos	30.06.2012	30.06.2011
BNDES	Pós: 3,5% até 4,5% a.a. + TJLP	34.373	14.322
FINAME	Pré: 1,5% até 7,0% a.a.	-	-
	Pós: 1,0% a.a. até 1,2% a.a. + TJLP	83.172	57.215
Total		117.545	71.537

10 - Outras obrigações
a) Sociais e estatutárias
Juros sobre o capital próprio 6.904
Participação nos lucros 897
Dividendos - 8.830
Total 7.801

b) Fiscais e previdenciárias
Imposto de Renda 4.222
Contribuição Social 1.693
Impostos e contribuições sobre salários 973
PIS/COFINS 409
Outros 41
Total 7.338

30.06.2011
Imposto de Renda 3.730
Contribuição Social 1.520
Impostos e contribuições sobre salários 782
PIS/COFINS 484
Outras 18
Total 6.534

30.06.2012
Imposto de Renda 4.222
Contribuição Social 1.693
Impostos e contribuições sobre salários 973
PIS/COFINS 409
Outros 41
Total 7.338

30.06.2011
Imposto de Renda 3.730
Contribuição Social 1.520
Impostos e contribuições sobre salários 782
PIS/COFINS 484
Outras 18
Total 6.534

30.06.2012
Imposto de Renda 4.222
Contribuição Social 1.693
Impostos e contribuições sobre salários 973
PIS/COFINS 409
Outros 41
Total 7.338

30.06.2011
Imposto de Renda 3.730
Contribuição Social 1.520
Impostos e contribuições sobre salários 782
PIS/COFINS 484
Outras 18
Total 6.534

30.06.2012
Imposto de Renda 4.222
Contribuição Social 1.693
Impostos e contribuições sobre salários 973
PIS/COFINS 409
Outros 41
Total 7.338

30.06.2011
Imposto de Renda 3.730
Contribuição Social 1.520
Impostos e contribuições sobre salários 782
PIS/COFINS 484
Outras 18
Total 6.534

30.06.2012
Imposto de Renda 4.222
Contribuição Social 1.693
Impostos e contribuições sobre salários 973
PIS/COFINS 409
Outros 41
Total 7.338

30.06.2011
Imposto de Renda 3.730
Contribuição Social 1.520
Impostos e contribuições sobre salários 782
PIS/COFINS 484
Outras 18
Total 6.534

30.06.2012
Imposto de Renda 4.222
Contribuição Social 1.693
Impostos e contribuições sobre salários 973
PIS/COFINS 409
Outros 41
Total 7.338

30.06.2011
Imposto de Renda 3.730
Contribuição Social 1.520
Impostos e contribuições sobre salários 782
PIS/COFINS 484
Outras 18
Total 6.534

30.06.2012
Imposto de Renda 4.222
Contribuição Social 1.693
Impostos e contribuições sobre salários 973
PIS/COFINS 409
Outros 41
Total 7.338

30.06.2011
Imposto de Renda 3.730
Contribuição Social 1.520
Impostos e contribuições sobre salários 782
PIS/COFINS 484
Outras 18
Total 6.534

30.06.2012
Imposto de Renda 4.222
Contribuição Social 1.693
Impostos e contribuições sobre salários 973
PIS/COFINS 409
Outros 41
Total 7.338

30.06.2011
Imposto de Renda 3.730
Contribuição Social 1.520
Impostos e contribuições sobre salários 782
PIS/COFINS 484
Outras 18
Total 6.534

e) Ativo permanente
O ativo permanente é registrado ao custo de aquisição líquido das respectivas provisões para perdas, depreciações e amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil estimada dos bens à taxa de:
• 10% para instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de comunicação;
• 20% para sistemas de processamento de dados;
• 20% para intangíveis.

f) Demais ativos e passivos
Os demais ativos e passivos são apresentados pelos valores de realização ou liquidação na data do balanço.

g) Provisão para imposto de renda, contribuição social e contribuições
g1. Provisão para imposto de renda e contribuição social
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida de adicional de 10% sobre o excedente a R\$ 240 mil no ano.
A provisão para contribuição social foi calculada sobre o lucro real à alíquota de 9%.
Os créditos tributários referentes ao imposto de renda e contribuição social são constituídos através das diferenças temporárias entre o resultado contábil e fiscal. A expectativa de realização destes créditos está demonstrada na Nota 13 c.

g2. Recolhimento do PIS e do COFINS
As contribuições para o Programa de Integração Social (PIS) e para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) são recolhidas mensalmente, com base na sistemática cumulativa, sujeitando-se às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, incidentes sobre o faturamento, permitindo-se ainda a dedução das despesas estabelecidas na legislação tributária.

h) Liquidação de Estimativas
As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para créditos de liquidação duvidosa e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

i) Contingências
A Instituição segue as diretrizes da Resolução CMN nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, emitida pelo Banco Central do Brasil referente aos procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, contingências passivas e contingências ativas.
A constituição da provisão para contingências passivas é realizada sempre que a opinião dos assessores jurídicos em relação à perda seja classificada como provável e que haja uma estimativa confiável dos montantes envolvidos. Os passivos contingentes são divulgados em notas explicativas, a menos que seja remota a possibilidade de ocorrer qualquer desdobramento na liquidação.

5 - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos
Em 30 de junho de 2012 e 2011, a carteira de títulos e valores mobiliários estava assim composta:

	30.06.2012	30.06.2011
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	710.526	894.382
Cotas de Fundos de Renda Fixa	971	366
Total	971	894.748

As Cotas do Fundo de Renda Fixa e Letras Financeiras do Tesouro são custodiadas pelo Banco do Brasil S.A.

Em 30 de junho de 2012 e 2011, a Instituição não possuía em aberto operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

6 - Operações de crédito
a) Carteira por modalidade

	30.06.2012	30.06.2011
Empréstimos	172.492	100.371
Títulos Descontados	-	890
Financiamentos	234.188	102.622
Financiamento de Infraestrutura e Desenvolvimento	49.919	14.769
Total da Carteira de Crédito	456.599	218.652

Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (11.826) (1.175)
Total da Carteira de Crédito Líquido de Provisões 444.773 217.477

Recargas de operações de crédito

	30.06.2012	30.06.2011
Empréstimos	11.170	6.269
Títulos Descontados	7	227
Financiamentos	9.133	3.895
Financiamento de Infraestrutura e Desenvolvimento	2.146	882
Total	22.456	11.273

c) Carteira por setor de atividade econômica

	30.06.2012	%	30.06.2011	%
Sector Público	52.690	12%	15.975	7%
Administração Direta	52.690	12%	15.975	7%
Sector Privado	403.909	88%	202.677	93%
Indústria	258.382	56%	143.418	66%
Comércio	51.224	11%	37.814	17%
Outros serviços	94.303	21%	21.445	10%
Total	456.599	100%	218.652	100%

30.06.12
Total da Carteira 445.504
Parcelas Vencidas 217.768

30.06.11
Total da Carteira 217.768
Parcelas Vencidas 167

30.06.12
Total da Carteira 445.504
Parcelas Vencidas 217.768

30.06.11
Total da Carteira 217.768
Parcelas Vencidas 167

30.06.12
Total da Carteira 445.504
Parcelas Vencidas 217.768

30.06.11
Total da Carteira 217.768
Parcelas Vencidas 167

30.06.12
Total da Carteira 445.504
Parcelas Vencidas 217.768

30.06.11
Total da Carteira 217.768
Parcelas Vencidas 167

30.06.12